SEDAÇÃO CONSCIENTE COMO ESTRATÉGIA NO CONTROLE DA ANSIEDADE EM GESTANTES DURANTE O ATENDIMENTO ODONTOLOGICO

Nicole Caraça de Oliveira, Regina Celia Vieira Marcondes Morais, Marilia Gabriela de Oliveira Lopes

Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, nicolecaraca22@gmail.com

Resumo

O presente trabalho analisou a utilização da sedação consciente no controle da ansiedade de gestantes durante o atendimento odontológico. Trata-se de uma revisão de literatura baseada em estudos sobre o uso do óxido nitroso como agente sedativo. Foram abordados seus mecanismos de ação, efeitos fisiológicos e formas de administração. Também foi avaliada a segurança da técnica durante a gestação. Identificaram-se os principais fatores associados ao aumento da ansiedade em mulheres grávidas durante procedimentos odontológicos. Além disso, analisou-se o período gestacional mais adequado para sua aplicação. Foram discutidas as indicações, contraindicações e protocolos clínicos relacionados ao uso do óxido nitroso. Aspectos farmacológicos e farmacocinéticos do agente também foram considerados. Dessa forma, buscou-se compreender os benefícios e as limitações da técnica. Os resultados podem contribuir para decisões clínicas mais seguras e para um atendimento odontológico humanizado e adequado às necessidades das gestantes.

Palavras-chave: Sedação consciente. Óxido nitroso. Ansiedade. Gestantes. Odontologia.

Área do Conhecimento: Odontologia.

Introdução

A gestação é um período caracterizado por intensas alterações fisiológicas, hormonais e emocionais que influenciam diretamente o bem-estar e o comportamento da mulher. Nesse contexto, a ansiedade diante de procedimentos clínicos destaca-se como um dos desafios mais frequentes, especialmente durante o atendimento odontológico. A ansiedade odontológica é uma condição comum entre os pacientes e tende a manifestar-se de forma mais intensa em gestantes, em razão das mudanças próprias desse período, que podem modificar a percepção da dor e do desconforto (PEREIRA *et al*., 2021). Como consequência, muitas mulheres acabam adiando ou evitando tratamentos odontológicos, o que pode comprometer tanto a saúde bucal quanto o bem-estar materno e fetal.

As alterações fisiológicas e hormonais da gestação também repercutem na cavidade oral, favorecendo o desenvolvimento de processos inflamatórios gengivais e outras alterações bucais que exigem acompanhamento profissional adequado (LIMA; VASCONCELLOS; TOGNETTI, 2023; SILVA *et al.,* 2022). Apesar das dúvidas e receios ainda presentes, o atendimento odontológico durante a gravidez é considerado seguro e recomendado, desde que sejam observados os protocolos clínicos específicos e respeitadas as particularidades de cada trimestre gestacional (PEREIRA *et al.,* 2021; SILVA *et al.,* 2022).

Diante desse cenário, o controle da ansiedade torna-se fundamental para a realização de procedimentos odontológicos seguros e confortáveis. A adoção de estratégias que promovam tranquilidade e segurança contribui para um atendimento mais humanizado, beneficiando tanto a paciente quanto o profissional. Entre essas estratégias, destaca-se a sedação consciente, que possibilita à gestante permanecer calma, colaborativa e consciente durante todo o tratamento, reduzindo significativamente os níveis de estresse e medo (TASSO et al., 2022; AIRES *et al.,* 2022).

O uso da sedação consciente com óxido nitroso tem ganhado destaque devido à sua eficácia e segurança, principalmente em pacientes com elevados níveis de ansiedade. O óxido nitroso é um gás incolor que, quando inalado, produz leve depressão do sistema nervoso central, além de efeitos analgésicos e ansiolíticos, permitindo o controle preciso da profundidade da sedação e rápida recuperação do paciente. Quando administrado em associação ao oxigênio, apresenta baixo impacto

sobre os sistemas respiratório e cardiovascular, sendo eliminado do organismo poucos minutos após a interrupção da administração (TASSO *et al*., 2022).

A literatura demonstra que essa técnica apresenta eficácia no controle da ansiedade e perfil de segurança favorável quando utilizada de forma criteriosa, por profissional habilitado e em conformidade com protocolos clínicos estabelecidos, proporcionando maior conforto e cooperação durante os procedimentos odontológicos (AIRES et al., 2022; TASSO *et al*., 2022). No Brasil, sua utilização é regulamentada pela Resolução CFO nº 51/2004, que estabelece a necessidade de capacitação específica para que o cirurgião-dentista realize o procedimento com segurança. Em comparação à anestesia geral, a sedação consciente apresenta menores índices de morbidade e mortalidade, constituindo uma alternativa menos invasiva e mais adequada à prática odontológica (TASSO *et al*., 2022).

Durante a gestação, as modificações fisiológicas e hormonais alteram a resposta do organismo aos medicamentos e procedimentos odontológicos, exigindo maior atenção por parte do profissional. Essas alterações podem influenciar a farmacocinética e a farmacodinâmica dos fármacos, aumentando a fração livre dos medicamentos e sua passagem pela barreira placentária (SILVA *et al.*, 2022). Dessa forma, a escolha de substâncias seguras e o respeito às doses terapêuticas tornam-se essenciais. Anestésicos como a lidocaína e a prilocaína, classificados na categoria B de risco gestacional pela Food and Drug Administration (FDA), podem ser utilizados com segurança quando corretamente indicados, contribuindo para a realização de procedimentos odontológicos seguros durante a gestação (RODRIGUES *et al.*, 2017).

Segundo Rodrigues *et al*. (2017), a falta de informações adequadas sobre os riscos e benefícios dos medicamentos utilizados durante a gestação ainda gera insegurança entre muitos profissionais da saúde. Com o objetivo de orientar condutas mais seguras, a Food and Drug Administration (FDA) classifica os medicamentos de acordo com o risco gestacional, sendo as categorias A e B consideradas mais seguras e a categoria X contraindicada durante a gravidez. Além disso, recomenda-se que os procedimentos odontológicos eletivos sejam realizados preferencialmente durante o segundo trimestre gestacional, período associado a menor risco de complicações e maior conforto para a paciente.

Nesse contexto, a sedação consciente configura-se como uma importante ferramenta para o manejo da ansiedade em gestantes, favorecendo a adesão ao tratamento e contribuindo para a preservação do bem-estar materno e fetal. O óxido nitroso apresenta rápida ação, reversibilidade e ampla margem de segurança, características que reforçam sua aplicabilidade clínica. Quando comparado aos benzodiazepínicos, mostra-se uma alternativa mais segura para uso odontológico durante a gestação, por não provocar depressão respiratória significativa e ser rapidamente eliminado após a interrupção da administração (TASSO *et al.,* 2022).

Diante do exposto, evidencia-se a importância da compreensão dos aspectos farmacológicos, fisiológicos e clínicos relacionados ao uso da sedação consciente com óxido nitroso durante a gestação. O aprofundamento desse conhecimento contribui para a realização de um atendimento odontológico seguro, humanizado e fundamentado em evidências científicas. Assim, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a utilização da sedação consciente com óxido nitroso em gestantes durante o atendimento odontológico, analisando sua segurança, indicações, contraindicações e protocolos clínicos de aplicação.

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão de literatura de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, com o objetivo de analisar a utilização da sedação consciente com óxido nitroso no controle da ansiedade em gestantes durante o atendimento odontológico. A busca bibliográfica foi realizada entre maio e junho de 2026, nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores “sedação consciente”, “óxido nitroso”, “gestantes”, “gravidez”, “ansiedade odontológica”, “atendimento odontológico” e “odontologia para gestantes”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR.

Foram priorizados artigos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra em língua portuguesa e relacionados à sedação consciente, ansiedade odontológica e atendimento de gestantes. Também foram considerados estudos anteriores de relevância para os aspectos farmacológicos e

anestésicos do tema. Foram excluídas dissertações, teses, monografias, resumos de eventos, cartas ao editor, relatos de experiência e publicações sem relação direta com o objetivo da pesquisa.

A busca inicial identificou 20 publicações. Após a análise dos títulos, resumos e textos completos, considerando os critérios de elegibilidade, seis artigos foram selecionados para compor a revisão, sendo cinco publicados entre 2020 e 2023 e um estudo anterior incluído por sua relevância científica. Os dados foram organizados e analisados de forma crítica e interpretativa, considerando aspectos como ansiedade odontológica em gestantes, mecanismos de ação do óxido nitroso, indicações e contraindicações, segurança materno-fetal, protocolos clínicos, benefícios e limitações da técnica.

Resultados

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, seis artigos foram selecionados para análise, abordando a utilização da sedação consciente com óxido nitroso, o manejo da ansiedade odontológica e o atendimento odontológico em gestantes. A análise dos estudos permitiu identificar que a ansiedade durante o atendimento odontológico é uma condição frequente entre gestantes, estando associada principalmente ao medo de causar danos ao feto, à percepção aumentada da dor e às alterações emocionais características da gestação.

Tabela 1 – Síntese dos principais estudos sobre sedação consciente com óxido nitroso e atendimento odontológico em gestantes

Autor/Ano	Objetivo do estudo	Principais resultados	Contribuição para o presente trabalho
Pereira *et al.* (2021)	Avaliar aspectos do atendimento odontológico durante a gestação	Evidenciaram que a ansiedade e o medo são fatores que dificultam a adesão ao tratamento odontológico por gestantes.	Fundamenta a necessidade de estratégias para controle da ansiedade durante o atendimento odontológico.
Silva *et al.* (2022)	Analisar medicamentos e condutas odontológicas em gestantes	Demonstraram a importância da escolha criteriosa dos fármacos e da avaliação do risco gestacional.	Sustenta a discussão sobre segurança farmacológica durante a gestação.
Aires *et al.* (2022)	Avaliar a utilização da sedação consciente em Odontologia	Relataram redução significativa da ansiedade e maior colaboração dos pacientes durante os procedimentos.	Reforça a eficácia da sedação consciente como método de controle da ansiedade.
Tasso *et al.* (2022)	Revisar a aplicação do óxido nitroso na prática odontológica	Destacaram a segurança, rápida recuperação e controle da profundidade da sedação.	Embasa os benefícios clínicos do óxido nitroso.
Rodrigues *et al.* (2017)	Discutir o uso de medicamentos durante a gestação	Evidenciaram a importância do conhecimento sobre riscos gestacionais para uma prática clínica segura.	Fundamenta a necessidade de protocolos específicos para gestantes.
Lima, Vasconcellos e Tognetti (2023)	Revisar alterações bucais e cuidados odontológicos durante a gravidez	Demonstraram que alterações fisiológicas da gestação aumentam a necessidade de acompanhamento	Justifica a importância do atendimento odontológico durante a gestação.

		odontológico.	

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Tabela 2 – Vantagens e limitações da sedação consciente com óxido nitroso em gestantes

Aspecto	Vantagens	Limitações/Cuidados
Controle da ansiedade	Redução do medo e do estresse durante o atendimento	Necessidade de avaliação individual da paciente
Início de ação	Efeito rápido após administração	Requer monitoramento adequado
Recuperação	Recuperação rápida e retorno imediato às atividades	Pode ocorrer desconforto em pacientes sensíveis
Segurança	Baixa interferência cardiovascular e respiratória	Deve ser utilizada por profissional habilitado
Aplicação clínica	Favorece a colaboração da paciente durante os procedimentos	Recomenda-se cautela no primeiro trimestre gestacional
Farmacocinética	Rápida eliminação pulmonar, sem acúmulo significativo no organismo	Necessidade de seguir protocolos de administração

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Discussão

A ansiedade odontológica constitui um fator relevante para a procura, adesão e continuidade do tratamento odontológico durante a gestação. As alterações físicas e psicológicas próprias desse período podem influenciar a percepção da paciente em relação ao atendimento, enquanto o medo dos procedimentos e a preocupação com possíveis efeitos sobre o feto podem contribuir para o adiamento do tratamento (SILVA *et al*., 2017; PEREIRA *et al.,* 2021). Dessa forma, estratégias destinadas ao controle da ansiedade apresentam importância tanto para o conforto da paciente quanto para a manutenção da assistência odontológica.

A necessidade de acompanhamento odontológico durante a gestação também está relacionada às alterações que podem ocorrer na cavidade oral. Lima, Vasconcellos e Tognetti (2023) destacam a importância do pré-natal odontológico para a prevenção e o acompanhamento das alterações bucais durante a gravidez. Pereira *et al*. (2021) também ressaltam que o atendimento odontológico é recomendado durante a gestação, desde que sejam consideradas as condições clínicas da paciente e adotadas condutas adequadas.

Nesse contexto, a sedação consciente apresenta-se como uma alternativa complementar para o manejo da ansiedade odontológica. Aires *et al.* (2022) destacam que diferentes métodos de sedação consciente podem ser utilizados na Odontologia com o objetivo de reduzir a ansiedade e proporcionar maior conforto durante os procedimentos. Entre esses métodos, o óxido nitroso apresenta características que favorecem sua utilização na prática odontológica.

Tasso *et al.* (2022) descrevem características importantes do óxido nitroso, incluindo rápido início de ação, possibilidade de controle da concentração administrada e recuperação em curto período após a interrupção da inalação. Essas características permitem maior controle sobre o nível de sedação e podem favorecer a realização de procedimentos em pacientes que apresentam ansiedade.

A manutenção da consciência e da capacidade de comunicação durante a sedação consciente constitui outro aspecto relevante. A paciente pode permanecer capaz de responder aos comandos do profissional, permitindo interação durante o procedimento. Esse aspecto pode ser especialmente útil em pacientes ansiosos, pois contribui para a percepção de segurança e controle durante o atendimento (AIRES *et al*., 2022; TASSO *et al*., 2022).

Quanto à segurança, os estudos analisados indicam que a sedação consciente deve ser empregada de acordo com critérios clínicos, considerando as características individuais do paciente e as

particularidades da técnica. Aires *et al.* (2022) e Tasso *et al*. (2022) ressaltam a importância da correta indicação e utilização do óxido nitroso, bem como da observação das condições clínicas do paciente.

No contexto gestacional, a avaliação deve ser ainda mais criteriosa. Rodrigues *et al.* (2017) destacam que a gestação provoca alterações físicas, fisiológicas e psicológicas que devem ser consideradas antes do atendimento odontológico e da utilização de medicamentos. Pereira *et al.* (2021) ressaltam a importância da anamnese e do exame clínico detalhados, bem como da avaliação individualizada dos procedimentos e medicamentos empregados durante a gravidez.

É importante ressaltar que os estudos selecionados apresentam diferentes enfoques. Enquanto Pereira *et al*. (2021), Silva *et al.* (2017), Rodrigues *et al.* (2017) e Lima, Vasconcellos e Tognetti (2023) abordam especificamente aspectos relacionados à gestação e ao atendimento odontológico, Aires *et al.* (2022) e Tasso *et al.* (2022) discutem a sedação consciente e o óxido nitroso de maneira geral. Portanto, os resultados referentes às características e vantagens do óxido nitroso não devem ser automaticamente interpretados como evidências específicas de segurança para gestantes.

Essa diferença entre os estudos constitui uma das principais limitações da presente revisão. A quantidade reduzida de publicações especificamente direcionadas à utilização do óxido nitroso em gestantes limita a possibilidade de estabelecer conclusões definitivas sobre a segurança materno-fetal da técnica, além de dificultar comparações diretas entre os resultados encontrados.

Outro aspecto importante é que a sedação consciente não deve substituir as estratégias não farmacológicas de controle da ansiedade. A comunicação adequada, o acolhimento, a explicação dos procedimentos e o estabelecimento de vínculo entre profissional e paciente permanecem fundamentais para o atendimento odontológico durante a gestação (PEREIRA *et al.*, 2021; LIMA; VASCONCELLOS; TOGNETTI, 2023). O óxido nitroso pode ser considerado um recurso complementar quando essas medidas não forem suficientes para proporcionar condições adequadas à realização do tratamento.

Em relação ao período gestacional, Pereira *et al*. (2021) ressaltam que procedimentos odontológicos necessários podem ser realizados durante toda a gestação quando houver indicação clínica. Dessa forma, o segundo trimestre é frequentemente considerado mais favorável para procedimentos eletivos, embora a decisão deva sempre considerar as condições maternas, obstétricas e odontológicas individuais.

A análise também evidencia que o controle adequado da ansiedade pode contribuir para uma experiência odontológica mais positiva. Entretanto, a indicação da sedação consciente deve considerar a intensidade da ansiedade, a necessidade do procedimento, as condições clínicas da paciente e a capacidade técnica do profissional.

Assim, os achados desta revisão indicam que a sedação consciente com óxido nitroso apresenta potencial como estratégia complementar para o controle da ansiedade odontológica. Suas características farmacológicas, como início de ação rápido, possibilidade de titulação e recuperação em curto período, constituem vantagens descritas na literatura (AIRES *et al.*, 2022; TASSO *et al*., 2022). Entretanto, quando o foco é especificamente a população gestante, essas evidências devem ser interpretadas com cautela.

Dessa maneira, a utilização do óxido nitroso em gestantes deve ser precedida por avaliação clínica individualizada e consideração cuidadosa dos riscos e benefícios. A capacitação profissional, o conhecimento das contraindicações e a adoção de protocolos adequados são elementos importantes para a segurança do atendimento.

Por fim, a escassez de estudos clínicos especificamente direcionados à utilização do óxido nitroso em gestantes evidencia a necessidade de novas pesquisas. Estudos com maior número de participantes e metodologias padronizadas poderão contribuir para esclarecer a segurança e a eficácia da técnica, favorecendo o desenvolvimento de protocolos mais consistentes para essa população.

Conclusão

A presente revisão de literatura permitiu concluir que a sedação consciente com óxido nitroso constitui uma alternativa eficaz para o controle da ansiedade em gestantes durante o atendimento odontológico. Os estudos analisados demonstraram que a técnica proporciona maior conforto, colaboração e tranquilidade à paciente, favorecendo a realização dos procedimentos de forma segura e humanizada.

Os resultados evidenciaram que, quando utilizada por profissionais capacitados, mediante avaliação individualizada da paciente e seguindo protocolos clínicos adequados, a sedação consciente apresenta perfil de segurança favorável e baixa incidência de efeitos adversos relatados na literatura. Além disso, observou-se que sua utilização pode contribuir para a adesão das gestantes ao tratamento odontológico, auxiliando na promoção da saúde bucal e do bem-estar materno-fetal.

Entretanto, a literatura ainda apresenta limitações relacionadas à quantidade de estudos clínicos específicos envolvendo gestantes, evidenciando a necessidade de novas pesquisas que forneçam evidências mais robustas sobre a segurança e eficácia da técnica em diferentes períodos gestacionais. Dessa forma, conclui-se que a sedação consciente com óxido nitroso representa uma alternativa clinicamente viável para o atendimento odontológico de gestantes, desde que sua indicação seja realizada de maneira criteriosa, individualizada e fundamentada em evidências científicas atualizadas, considerando as particularidades de cada período gestacional.

Referências

AIRES, C. C. G. *et al*. **Uma análise crítica sobre o uso dos diversos métodos de sedação consciente na odontologia: revisão atualizada da literatura**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 1, 2022. DOI: 10.25248/REAS.e9667.2022.

LIMA, B. S. S.; VASCONCELLOS, A. B.; TOGNETTI, V. M. **Pré-natal odontológico: a odontologia e o cuidado à gestante**. RECISATEC – Revista Científica Saúde e Tecnologia, v. 3, n. 6, p. e36283, 2023. DOI: 10.53612/recisatec.v3i6.283.
Disponível em: https://recisatec.com.br/recisatec/article/view/283.

PEREIRA, P. R. *et al*. **Pré-natal odontológico: bases científicas para o tratamento odontológico durante a gravidez**. Archives of Health Investigation, v. 10, n. 8, 2021. DOI: 10.21270/archi.v10i8.5430.

RODRIGUES, F.; MÁRMORA, B.; CARRION, S. J.; REGO, A. E. C.; POSPICH, F. S. Anestesia local em gestantes na odontologia contemporânea. Journal Health NPEPS, v. 2, n. 1, p. 254-271, 2017. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/1835.

SILVA, W. R. *et al*. **Atendimento odontológico a gestantes: uma revisão integrativa**. Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde Unit, Aracaju, v. 7, n. 1, p. 97-108, 2022.

TASSO, G. V. *et al*. **Sedação com óxido nitroso versus anestesia geral em cirurgia oral: prós e contras. Uma revisão da literatura**. Research, Society and Development, v. 11, n. 12, p. e105111234139, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34139. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/34139.